

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

C749a Congresso Nacional de Arquivologia (4. : 2010 : Vitória, ES).
Anais do IV Congresso Nacional de Arquivologia, 19 a 22 de
outubro de 2010. - Vitória, ES : [AARQES], 2010.
1 CD-ROM

Tema: A Gestão de Documentos Arquivísticos e o Impacto das
Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.
ISBN: 978-85-63771-00-1

1. Arquivologia - Congressos. 2. Documentos arquivísticos -
Congressos. 3. Tecnologia da informação. I. Título. II. A Gestão de
Documentos Arquivísticos e o Impacto das Novas Tecnologias de
Informação e Comunicação.

CDU: 930.25

Realização



Patrocínio



Apoio



Parceiros



Agência Oficial



Organização



II ENCONTRO DE ARQUIVOS AUDIOVISUAIS

O CAMPO DA PRESERVAÇÃO AUDIOVISUAL: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS

RAFAEL DE LUNA FREIRE*
(rafaeldeluna@hotmail.com)

RESUMO: O campo da preservação audiovisual se desenvolveu a partir sobretudo da década de 1930, principalmente na Europa e nos Estados Unidos, em parte como decorrência da criação de Museus e Cinematecas que entendiam o cinema como objeto artístico (fosse como a “sétima arte” ou a principal expressão da arte moderna), valioso documento histórico ou importante instrumento de propaganda. A consolidação desse campo e a constituição de sua *expertise* foi consequência da experiência prática e empírica desses profissionais e suas instituições ao longo das décadas. Obviamente, o estatuto ambíguo do cinema como “arte-indústria” informou a reflexão e as práticas da preservação audiovisual, sobretudo com a crescente conscientização dos estúdios e produtoras cinematográficas – além das emissoras televisivas – do ativo comercial representado pelos seus arquivos. Além de uma breve contextualização histórica, a palestra levantará questionamentos atuais acerca da relação entre original e obra recorrentes na preservação de objetos e documentos audiovisuais, assim como trará indagações oriundas de uma “nova história do cinema” que coloca em relevo a exibição cinematográfica e sugere tratar o cinema como “evento”.

Palavras-chave: Preservação Audiovisual, Museus e Cinematecas, História do Cinema.

* Rafael de Luna Freire é doutorando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal Fluminense, tendo ministrado entre 2007 e 2009 a disciplina “Preservação, Memória e Políticas de Acervos Audiovisuais” do curso de graduação em cinema da UFF. Está licenciado do cargo de Coordenador de Documentação da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM-RJ). Foi Coordenador da Comissão Executiva da Associação Brasileira de Preservação Audiovisual (ABPA) entre 2009 e 2010. É criador e mantenedor do site www.preservacaoaudiovisual.blogspot.com